

**CONCERTO DE ANO NOVO EM PEREIRA**

No passado sábado, decorreu na igreja paroquial de Pereira um Concerto Solidário de Ano Novo com a presença do 'Coimbra Gospel Choir' e do 'Coro de Santo Estêvão'. A atividade foi organizada pela catequese e amigos da paróquia e contou com a presença de centenas de pessoas, que desta forma quiseram celebrar a entrada no Novo Ano. O concerto teve como objetivo angariar fundos para as obras da igreja. A organização agradece a presença e a colaboração de todos. Obrigada!

**CANTARES AO MENINO JESUS EM ARZILA**

Na noite de sábado, dia 04, após a celebração da Eucaristia, vários grupos de cantares reuniram-se para 'cantar ao Menino Jesus': Grupo Folclórico de Santa Maria do Cabril, Rancho das Lavadeiras da Trofa e Grupo Folclórico e Etnográfico de Arzila. Apesar do frio exterior a presença de todos foi um momento caloroso da quadra natalícia.

**INAUGURAÇÃO DO ALTAR-MOR DA IGREJA PAROQUIAL DE SANTO VARÃO**

Realizou-se, no passado domingo, dia 05, na Igreja Matriz de Santo Varão o concerto de Natal que havia sido adiado devido às cheias que atingiram a região do Baixo Mondego. Foi também ocasião de, na presença de muitas pessoas, inaugurar o restauro do altar-mor da igreja paroquial. Após vários anos de trabalho e de, há um ano, termos assumido mais vorazmente este desafio, foi um dia de imensa alegria para a nossa comunidade cristã, que viu a sua 'luta' recompensada! Um especial obrigado à Liga de Amigos de Santo Varão que muito se tem dedicado a esta causa e às demais associações e elementos da comunidade paroquial que colaboraram.

Esta causa não termina aqui... Ainda existe muito por recuperar nesta nossa igreja e continuamos a contar com a força e inspiração que Deus nos concede, para levar adiante e continuar a enaltecer esta maravilhosa obra, e com todos os que incessantemente nos têm ajudado!

**MINUTO DA TERRA**

*Ecologia da vida quotidiana. "Aprender a aceitar o próprio corpo, a cuidar dele e a respeitar os seus significados é essencial para uma verdadeira ecologia humana. Também é necessário ter apreço pelo próprio corpo na sua feminilidade ou masculinidade, para se poder reconhecer a si mesmo no encontro com o outro que é diferente. Assim, é possível aceitar com alegria o dom específico do outro ou da outra, obra de Deus criador, e enriquecer-se mutuamente." (Laudato Si, 155)*



**AGENDA PASTORAL: DE 13 A 19 DE JANEIRO DE 2020**

Ameal	Arzila	Pereira
<b>Terça, dia 14</b> 19h Eucaristia (Vila Pouca)	<b>Quinta, dia 16</b> 11h Visita aos doentes	<b>Quinta, dia 16</b> 20h Eucaristia (Pereira)
<b>Sexta, dia 17</b> 21h Reunião C. Económico	<b>Sexta, dia 17</b> 20h Eucaristia	<b>Sábado, dia 18</b> 18h30 Celebração (Casal Minhoto)
<b>Domingo, dia 19</b> 10h15 Celebração (Vila Pouca) 11h30 Celebração (Ameal)	<b>Domingo, dia 19</b> 10h15 Eucaristia	<b>Domingo, dia 19</b> 11h30 Eucaristia (Pereira)
Ribeira de Frades	Santo Varão	Taveiro
<b>Terça, dia 14</b> 19h Adoração ao SSmo. 21h Reunião C.S. Paroquial	<b>Sexta, dia 17</b> 19h Eucaristia (Formoselha)	<b>Terça, dia 14</b> 20h Eucaristia
<b>Quarta, dia 15</b> 20h30 Eucaristia	<b>Sábado, dia 18</b> 18h30 Celebração (Formoselha)	<b>Sábado, dia 18</b> 19h Eucaristia
<b>Domingo, dia 19</b> 09h Celebração	<b>Domingo, dia 19</b> 09h Eucaristia (Sto. Varão)	
<b>ATENDIMENTO:</b> quinta-feira, 17h-19h; sábado 17h-18h. <b>REUNIÃO CONSELHO PASTORAL:</b> sábado, dia 18, às 21h.		

Nº 479  
12 de janeiro de 2020

**‘DEPOIS DE BATIZADO, JESUS VIU O ESPÍRITO DE DEUS DESCER SOBRE SI’**



**ANO A – FESTA DO BATISMO DO SENHOR**  
Ameal, Arzila, Pereira, Ribeira de Frades,  
Santo Varão e Taveiro

**ABRIR:** Mais uma vez, Jesus não Se manifesta ao mundo de um modo aparatoso e extraordinário. Ele continua igual a Si mesmo, oculto entre o povo, por entre a fila dos pecadores e desce às águas do Jordão e deixa-Se batizar por João.

**PALAVRA DE DEUS**

**LEITURA I Is 42, 1-4.6-7**

Leitura do Livro de Isaias

Diz o Senhor: «Eis o meu servo, a quem Eu protejo, o meu eleito, enlevo da minha alma. Sobre ele fiz repousar o meu espírito, para que leve a justiça às nações. Não gritará, nem levantará a voz, nem se fará ouvir nas praças; não quebrará a cana fendida, nem apagará a torcida que ainda fumeja: proclamará fielmente a justiça. Não desfalecerá nem desistirá, enquanto não estabelecer a justiça na terra, a doutrina que as ilhas longínquas esperam. Fui Eu, o Senhor, que te chamei segundo a justiça; tomei-te pela mão, formei-te e fiz de ti a aliança do povo e a luz das nações, para abrires os olhos aos cegos, tirares do cárcere os prisioneiros e da prisão os que habitam nas trevas». Palavra do Senhor.

**SALMO RESPONSORIAL Salmo 28 (29), 1a.2.3ac-4.3b.9b-10 (R. 11b)**

Refrão: **O Senhor abençoará o seu povo. O Senhor abençoará o seu povo na paz.**  
Repete-se.

**LEITURA II Atos 10, 34-38**

Leitura dos Atos dos Apóstolos

Naqueles dias, Pedro tomou a palavra e disse: «Na verdade, eu reconheço que Deus não faz acepção de pessoas, mas, em qualquer nação, aquele que O teme e pratica a justiça é-Lhe agradável. Ele enviou a sua palavra aos filhos de Israel, anunciando a paz por Jesus Cristo, que é o Senhor de todos. Vós sabeis o que aconteceu em toda a Judeia, a começar pela Galileia, depois do batismo que João pregou: Deus ungiu com a força do Espírito Santo a Jesus de Nazaré, que passou fazendo o bem e curando todos os que eram oprimidos pelo demónio, porque Deus estava com Ele». Palavra do Senhor.

## ACLAMAÇÃO ANTES DO EVANGELHO

Abriram-se os céus e ouviu-se a voz do Pai:  
«Este é o meu Filho muito amado: escutai-O».

## EVANGELHO Mt 3, 13-17

Evangelho de Nosso Senhor Jesus Cristo segundo S. Mateus

Naquele tempo, Jesus chegou da Galileia e veio ter com João Baptista ao Jordão, para ser batizado por ele. Mas João opunha-se, dizendo: «Eu é que preciso de ser batizado por Ti e Tu vens ter comigo?». Jesus respondeu-lhe: «Deixa por agora; convém que assim cumpramos toda a justiça». João deixou então que Ele Se aproximasse. Logo que Jesus foi batizado, saiu da água. Então, abriram-se os céus e Jesus viu o Espírito de Deus descer como uma pomba e pousar sobre Ele. E uma voz vinda do céu dizia: «Este é o meu Filho muito amado, no qual pus toda a minha complacência». Palavra da Salvação.



SEMANA ANTERIOR...  
Igreja do Ameal

## REFLEXÃO: LUGAR DE ENCONTRO PARA TODOS!

Jesus, o Filho muito amado do Pai, nem sequer tem direito a anjos, ou a estrelas, mas a uma simples declaração de amor, que vem do céu, com o timbre da voz do Pai: «Este é o meu Filho muito amado»! Nem por esta ordem de grandeza, merece uma grande festa, nem tão pouco reclama, para si, uma celebração especial! No seu mergulho, Jesus não é um pecador, como os outros, que aproveita o batismo de penitência, para renunciar à impiedade e aos desejos mundanos e, deste modo, abrir-se à graça de Deus. Mas aqui, Jesus faz-se pecado por nós, mesmo sem ser pecador, como nós.

Existe uma estreita relação, entre o Batismo de Cristo e o nosso Batismo: no Jordão os céus abriram-se para indicar que o Salvador nos descendeu o caminho da salvação e nós podemos percorrê-lo, precisamente graças ao novo nascimento, "da água e do Espírito" no Batismo. Batizados "em nome do Senhor Jesus", somos sepultados, com Cristo, na morte, para ressuscitarmos com Ele, para uma vida nova. Neste sentido, o nosso verdadeiro batismo, não é um banho corporal, mas uma regeneração total da nossa vida. Nós somos, no batismo, alcançados, atingidos e transformados, pela beleza deste amor divino, que se derrama do Pai e do Filho, sobre cada um de nós, na graça do Espírito Santo! O Batismo não é uma mera cerimónia de apresentação oficial, um ritual mágico ou tradicional, uma ação cosmética, muito menos, uma lavagem cerebral. O Batismo é, muito mais, do que «passar por água». É mergulho na morte de uma determinada existência, para experimentar, em Cristo, por Cristo e com Cristo, a vida nova da ressurreição. Neste sentido, somos salvos por um batismo de regeneração e de renovação do Espírito Santo, que nos forma e transforma, cria e recria, continuamente, como filhos de Deus.

## CATEQUESES SOBRE O PAI-NOSSO: VENHA A NÓS O VOSSO REINO!

Hoje, reiniciamos um nosso itinerário das catequeses do Papa Francisco sobre o tema da Oração do Senhor: Pai-Nosso.

“Quando rezamos o «Pai-Nosso», a segunda invocação com a qual nos dirigimos a Deus é «venha a nós o vosso Reino» (Mt 6,10). Depois de ter rezado para que o seu nome seja santificado, o crente expressa o desejo de que se apresse a vinda do seu Reino. Este desejo brotou do próprio coração de Cristo, que deu início à sua pregação na Galileia proclamando: «Completo-se o tempo e o reino de Deus está próximo: arrependei-vos e acreditai no Evangelho» (Mc 1,15). (...) Jesus não quer forçar as pessoas a converterem-se semeando o medo do juízo iminente de Deus ou o sentimento de culpa pelo mal cometido. (...) Cada um é convidado a acreditar no «evangelho»: o senhorio de Deus tornou-se próximo dos seus filhos. (...) Jesus começa o seu ministério cuidando dos doentes, (...) dos pecadores desprezados por todos, até por aqueles que eram mais pecadores do que eles mas se fingiam justos. (...)

«Venha a nós o vosso Reino!», repete com insistência o cristão quando reza o «Pai-Nosso». Jesus veio; mas o mundo ainda está marcado pelo pecado, povoado por tantas pessoas que sofrem, por pessoas que não se reconciliam nem perdoam, por guerras e muitas formas de exploração (...). Todas estas realidades são a prova de que a vitória de Cristo ainda não se concretizou totalmente (...)

Por vezes, perguntamo-nos: por que razão se realiza este Reino tão lentamente? Jesus gosta de falar da sua vitória com a linguagem das parábolas. Por exemplo, diz que o reino de Deus é semelhante a um campo no qual crescem juntos o trigo e o joio: o pior erro seria querer intervir imediatamente, extirpando do mundo aquelas que nos parecem ervas daninhas. Deus não é como nós, Deus tem paciência. Não é com a violência que se

instaura o Reino no mundo: o seu estilo de propagação é a mansidão (cf. Mt 13,24-30). O reino de Deus é certamente uma grande força, a maior que existe, mas não segundo os critérios do mundo; por isso, parece nunca ter a maioria absoluta. (...)

«Venha a nós o vosso Reino!»  
Semeemos esta palavra no meio dos nossos pecados e das nossas faltas. Ofereçamo-la às pessoas derrotadas e martirizadas pela vida, a quem conheceu mais ódio do que amor, a quem viveu dias inúteis sem nunca compreender porquê. Ofereçamo-la a quantos lutaram pela justiça, a todos os mártires da história, a quem se deu conta que combateu por nada e que neste mundo domina sempre o mal. Ouviremos então a resposta da oração do «Pai-Nosso». (...) «Sim, venho depressa!»: esta é a resposta do Senhor.

«Venho depressa». Amém. E a Igreja do Senhor responde: «Vinde, Senhor Jesus» (cf. Ap 2,20). «Venha a nós o vosso Reino» é como dizer «Vinde, Senhor Jesus». E Jesus responde: «Virei depressa». E Jesus vem, à sua maneira, mas todos os dias. Temos confiança nisto. (...)” (de “Catequeses do Papa Francisco sobre a Oração do Senhor – Pai-Nosso”)

## SOPA DE LETRAS

Procure 7 palavras que se encontram no artigo.

t	z	b	a	v	d	q	f	e	h	l	c
k	a	u	e	c	s	r	v	j	p	y	o
r	i	r	t	h	i	a	e	s	a	i	y
n	s	c	g	q	n	t	a	i	m	l	x
d	o	e	k	g	k	l	s	z	n	m	u
f	l	w	e	r	o	c	b	u	i	o	s
v	n	l	q	b	s	w	n	s	j	j	o
m	h	h	a	e	r	b	v	x	l	t	d
o	y	r	c	o	n	f	i	a	n	c	a
t	a	a	b	m	z	o	i	s	h	p	c
p	c	e	u	d	o	e	n	t	e	s	e
l	d	z	c	q	k	w	u	y	r	n	p